

Pesquisa do prof. Jorge Sales em revista internacional



A revista científica internacional *Communications in Theoretical Physics*, em sua edição deste mês, trás o artigo **Light Front Fermion Model Propagation**, de autoria do professor Jorge Henrique Oliveira Sales em parceria com o pesquisador Alfredo Takashi Suzuki. O trabalho, publicado em inglês, integra o Vol. 60, Jul.2013, pág.55-68 da revista, editada pelo Instituto de Física Teórica da Academia Chinesa de Ciências.

Página 6

Prêmio Ministério Público



Professor Clodoaldo Anuniação,

O MP e os Objetivos do Milênio: Saúde e Educação de Qualidade para Todos, programa do Ministério Público do Estado da Bahia, foi o primeiro colocado no concurso "Prêmio Conselho Nacional do Ministério Público", na categoria "Defesa dos Direitos Fundamentais".

Página 3

PAPMEM prepara 78 candidatos para acesso no PROFMAT-UESC em 2014.

Página 5



Página 7

MOSAICO
Curso de
Taxidermia



Página 2

ARTIGO
Geografia,
ciência,
ensino

Página 3

ABRUEM
53º Fórum
de Reitores

IMPRESSO
ESPECIAL
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XV - Nº 202

1 a 15 de JULHO /2013



Parfor/Pedagogia gradua 34 professores



A "chuva de prata" e a euforia dos novos pedagogos

O Programa Nacional de Formação de Professores em Atuação na Educação Básica

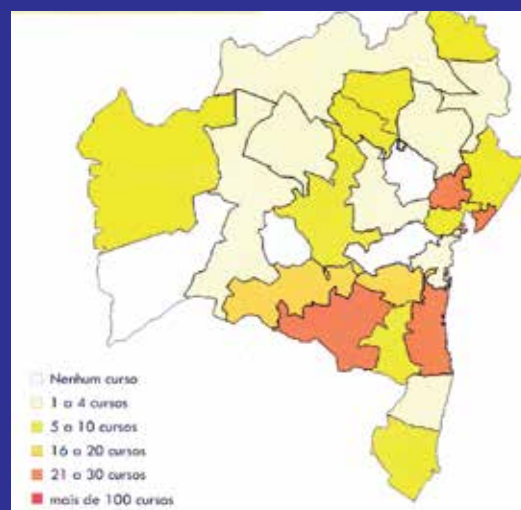
(Parfor-UESC) graduou a sua primeira turma em Pedagogia, composta de 34 professores que integram a rede pública

de ensino em municípios sul-baianos. A conquista de grau universitário emocionou a todos os formandos. **Página 4**

IES estaduais presentes em todos os rincões baianos

Dados divulgados pelo Fórum de Reitores das Universidades Estaduais Baianas dão a dimensão da posição ocupada pelas quatro IES públicas mantidas pelo governo da Bahia. Elas se destacam no número de alunos matriculados e na presença em quase todos os territórios de identidade do Estado.

Página 8



BJC de Ilhéus, destaque em atendimento

O Balcão de Justiça e Cidadania (BJC) de Ilhéus se destacou como o terceiro em atendimentos no interior da Bahia. Os números referem-se ao primeiro semestre deste ano, elaborados pelo TJB.

Página 5

A geografia enquanto ciência e o ensino escolar dos seus conteúdos⁽¹⁾

Paulo Aguiar*
Nelma Lima**

A Geografia é uma ciência social que tem por objeto de estudo o espaço geográfico. E, segundo Moreira (2017), o conhecimento da natureza e das leis do movimento da formação econômico-social por intermédio do espaço é o seu objetivo.

Para o estudo dessa ciência ou o ensino escolar dos seus conteúdos nos remete, em primeira instância, à necessidade imperiosa da busca pelo entendimento/compreensão do seu objeto de estudo.

A palavra “espaço” permite diferentes aplicações, definições e concepções, a depender da intenção e sentido de quem a está utilizando, ou mesmo da linha de pensamento ou do ramo do saber de que se propõem a apreendê-la.

No entanto, ao nos referirmos especificamente ao “espaço geográfico”, a sua concepção deve se dar de forma inequívoca, associada à presença humana sobre a superfície da terra. Presença humana essa que se dá não de forma estática, mas sim enquanto agente modelador e transformador da natureza.

E é essa ação humana transformadora exercida sobre a natureza, através do trabalho, intermediado por técnicas, que converte o meio natural em espaço geográfico, pois o espaço geográfico é uma construção humana – um espaço socialmente construído.

Essa ação humana transformadora exercida sobre a natureza é possibilitada, em primeira instância, a partir de uma capacidade que é peculiar ao ser humano e que o distingue dos outros animais. A essa capacidade denominamos de “razão”, que pode ser entendida como a capacidade que o ser humano possui de produzir conhecimento através da capacidade de raciocinar, permitindo-lhe agir conscientemente.

É partir da razão que o ser humano consegue desenvolver técnicas e objetos com funções pré-estabelecidas, construir e desenvolver cultura e exercer trabalho

consciente, físico/mental aproveitando energia potencial (LEMBO; SARDELLA, s.d.), ou seja, imprimir uma força, uma ação transformadora (sobre a natureza) com a finalidade de alcançar um objetivo, um resultado.

Normalmente o ser humano exerce ação sobre a natureza objetivando retirar dela elementos necessários a atender às suas necessidades reais, como alimento, água, moradia, vestimenta, ou seja, extrair da natureza os elementos essenciais à sua sobrevivência, ou mesmo para atender às suas neces-



sidades imaginárias, que são aquelas criadas individualmente ou por um grupo específico e repassadas para o restante da sociedade, mas que não são essenciais à sua sobrevivência.

Nas definições clássicas da Geografia, conforme salienta Santos (1988) o seu objeto de estudo era entendido como resultante da interação entre homem e natureza bruta. Ou, mais recente, entendido o espaço geográfico como um amálgama formado pela sociedade de hoje e o meio ambiente. Santos (Ibidem), no entanto, pontua que nenhuma dessas duas definições contempla o que realmente vem a ser o espaço geográfico.

Uma das definições mais marcantes e utilizadas por muitos au-

tores para o objeto de estudo da Geografia é a de espaço geográfico como sendo um produto histórico e social da inter-relação sociedade e natureza. Contudo, Santos (In: *DEMOCRACIA VIVA*, 1998, p. 3), abordando especificamente a questão do meio ambiente, salienta que “o homem se relaciona com uma sociedade cheia de espaço, mas não com a natureza. Porque não há dialética do homem com algo que não tem finalidade como a natureza. A natureza não tem finalidade, ela não busca nada”. Para este autor (1988, p.26), o espaço geográfico deve “ser considerado como um conjunto indissociável de que participam de um lado certo arranjo de objetos geográficos, objetos naturais e objetos sociais, e, de outro, a vida que os preenche e os anima, ou seja, a sociedade em movimento”. Assim, ele propôs “entender o espaço [geográfico] como um conjunto indissociável de sistemas de objetos e de sistemas de ações” (SANTOS, 1997, p.90); uma instância da sociedade, uma estrutura subordinada-subordinante, dispo de certa autonomia, mas condicionante da sociedade (SANTOS, 1978); e que se configura na atualidade enquanto um meio Técnico-Científico-Informacional (SANTOS, 1997; 2009).

Segundo Ballester (2009, p.307) “el espacio se construye y re-configura a través de las practicas que en el, o la distancia, impactan su (des)organización. En primera instancia, pensar en el espacio de esta forma nos refiere a la idea de espacio geográfico, reconocido como resultado de la interconexión entre flujos económicos, políticos y culturales. Por lo tanto, lo acep-

tamos como socialmente construído; no como independente de las sociedades que lo ocupan. Aunque este concepto inicial nos lleva a considerar el espacio geográfico como construído a través de las practicas que en el mismo se desenvuelven, la globalización nos ha enseñado que, eventos distantes geograficamente, adquieren relevância en la re-constitución de un espacio [...]. Otro espacio, coexistente con el geográfico, es el espacio político, el cual, entendido como un producto local, ha recibido menos atención”.

*Geógrafo e Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela UESC. E-mail: prof.paulo-aguiar@bol.com.br.

**Graduada em Geografia pela Uneb Campus VI, Caetitê, BA, E-mail: nelmalima06@hotmail.com.

Referências

BALLESTERO, Andrea, Construcción del espacio político a través de las prácticas locales: Bajo Jaguaribe y la política de recursos hídricos de Ceará. In: ELIAS, Denise; PEQUENO, Renato (Org.) **DIFUSÃO DO AGRONEGÓCIO E NOVAS DINÂMICAS SOCIOESPACIAIS**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2006, 484p.

Entrevista – Milton Santos. **DEMOCRACIA VIVA**. Rio de Janeiro, n,2, p. 1-22, Fev.1998.

LEMBO, Antonio; SARDELLA, Antonio. **QUÍMICA**. Volume 1. São Paulo: Ática, s.d.

MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em geografia**: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2007. 188 p.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**: da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo. HUCITEC, 1978.

Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo. HUCITEC, 1988.

TÉCNICA, ESPAÇO, TEMPO: Globalização e Meio Técnico-Científico Informacional. 3. ed. São Paulo: HUCITEC, 1997.

A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2009.

<p>JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ</p>	<p>Telefone: (73) 3680-5027</p>	<p>Reitora: Professora Adélia Pinheiro. Vice-reitor: Professor Evandro Sena Freire. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr./Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. CTP: Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. Impressão: Marcio Lima e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.</p>
<p>Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente</p>	<p>www.uesc.br E-mails: ascom@uesc.br</p>	<p>Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento</p>

"O MP e os Objetivos do Milênio" está presente em sessenta municípios baianos,

Premiação

"MP e os Objetivos do Milênio" premiado em concurso nacional do Ministério Público

O MP quer efetivar os direitos de cidadania das crianças, adolescentes e enfermos



Clodoaldo Anuniação apresentando trabalho no evento

to sustentável", sob a coordenação do professor Clodoaldo da Anuniação. Iniciativa do Ministério Público da Bahia e do Programa Extensionista em Direitos Humanos e Fundamentais do Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade, o evento, que contou com a adesão de docentes e

discentes dos cursos de Direito e de Pedagogia da Universidade, teve também como público-alvo operadores e alunos das áreas de Direito, Saúde, Educação, Ciências Sociais, educadores, profissionais de saúde, representantes do MP, ativistas em direitos humanos, dentre outros interessados.

O programa "O MP e os Objetivos do Milênio: Saúde e Educação de Qualidade para Todos", do Ministério Público do Estado da Bahia, foi o primeiro colocado no concurso "Prêmio Conselho Nacional do Ministério Público" (CNMP) na categoria "Defesa dos Direitos Fundamentais". Ele foi destaque entre 414 iniciativas inscritas nos ministérios públicos de todo o país no Banco de Projetos do CNMP, onde são registradas práticas bem sucedidas. Os vencedores do concurso foram escolhidos este mês (11), pela comissão julgadora. A cerimônia de premiação está prevista para agosto, na sede do Conselho, em Brasília. Serão premiados os três primeiros lugares de cada uma das oito categorias, no total de 24 ganhadores.

Criado em 2008, "O MP e os Objetivos do Milênio" está presente hoje em sessenta municípios baianos, com resultados positivos nas áreas de educação e saúde. Entre os objetivos específicos do programa, idealizado pelo promotor de Justiça e professor da UESC, Clodoaldo Silva da Anuniação, estão os de fiscalizar os estabelecimentos de saúde e

de ensino municipais e estaduais; observar as condições estruturais, sanitárias e de prestação de serviço; e conscientizar a sociedade e os agentes públicos sobre a necessidade da aplicação correta das verbas públicas na educação e saúde. Com a iniciativa, o MP quer efetivar os direitos de cidadania das crianças, adolescentes e enfermos, contribuindo para a prestação de serviços públicos de qualidade nas duas áreas.

As categorias que constaram do concurso foram: Defesa dos Direitos Fundamentais; Transformação Social, Indução de Políticas Públicas; Diminuição da Criminalidade e da Corrupção; Unidade e Excelência da Atuação Institucional e Operacional; Comunicação e Regulamentação; Eficiência Operacional; Profissionalização da Gestão e Tecnologia da Informação. Também foram selecionados projetos que receberão menção honrosa.

Recorda-se que, em novembro de 2012, foi realizado na UESC o III Seminário Integrador do Programa "O MP e os Objetivos do Milênio – educação, saúde e respeito aos direitos humanos como base para um desenvolvimen-

53º Fórum Nacional de Reitores será em Foz do Iguaçu-Paraná



Na reunião mensal da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), realizada este mês (10), em Brasília, os dirigentes universitários presentes discutiram os preparativos para o 53º Fórum Nacional de Reitores, que contará com mesas temáticas das Câmaras de Apoio Técnico da Abruem. O evento está previsto para outubro (23 a 26) deste ano, em Foz de Iguaçu (foto), Paraná.

Entre outros assuntos da pauta da reunião constou a apresentação da carta manifesto do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub). O documento apoia os estudantes das universidades na luta por uma melhor educação no país e reitera que o Conselho tem compromisso com a educação e reivindica melhores

condições para a formação acadêmica dos brasileiros.

Outro tema discutido na reunião administrativa foi a convocação de uma audiência pública para que possam ser discutidos com as autoridades do governo e representantes da Abruem, assuntos de interesse do ensino superior municipal e estadual, com a finalidade de valorizar, promover e defender propostas das instituições de ensino no país. Audiência, neste sentido, está programada para 15 de agosto na Câmara dos Deputados. Na oportunidade, a Abruem será homenageada em sessão solene por aquela casa do Congresso, no sentido da Associação ganhar maior visibilidade do poder público e dos cidadãos pelo trabalho que tem realizado em prol do ensino universitário.

Nos sete cursos Parfor instalados, a UESC abriga hoje 600 professores-estudantes.

PARFOR/UESC gradua primeira turma em Pedagogia

Conquistamos o que muitos, neste imenso Brasil, nem sequer sonham



A reitora Adélia Pinheiro (C) com os integrantes da mesa conduziram a cerimônia

O Programa Nacional de Formação de Professores em Atuação na Educação Básica – PARFOR/UESC graduou, este mês (5), a sua primeira turma em Pedagogia, integrada por 34 professores (33 em cerimônia solene) da rede pública de ensino de 50 municípios do Sul da Bahia. O evento, presidido pela reitora Adélia Pinheiro, foi prestigiado pelo vice-reitor Evandro Sena Freire, o pró-reitor de Graduação, prof. Elias Lins Guimarães, a diretora em exercício do Departamento de Ciências da Educação, prof^a Sandra da Mata Virgem, a coordenadora geral do Parfor, prof^a Flávia Moura Costa (homenageada especial da turma), a coordenadora pedagógica do Parfor, prof^a Eronilda Maria Góis de Carvalho (paraninfa dos formandos) e a patronesse da turma, prof^a Cristina Andrade Fernandes.

Oradora da turma, Joselita dos Santos Falcão Freitas, disse da emoção que envolvia a todos no momento em que se materializava a tão sonhada conquista da graduação de nível universitário. “Esta noite tem um brilho especial. O brilho da conquista, da gratidão, da realização e de novos sonhos. Conquistamos o que muitos, neste imenso Brasil, nem sequer sonham. Chegamos à conclusão do curso superior e, a partir de agora, somos pedagogos. Num misto de alívio e satisfação, novos sonhos brotam. E cada um já vislumbra novos horizontes, onde outros paradigmas serão quebrados e a garra e determinação, que nos acompanharam nesta jornada que se finda, serão mais que necessárias”. Coube a Márcia dos Anjos Melo Reis, proferir o juramento da turma.

No seu discurso de paraninfa, a prof^a Eronilda Góis de Carvalho disse do sentimento de dever cumprido do educador frente à conquista dos seus educandos. “Na área da educação uma das coisas encantadoras é quando percebemos o aluno qualificando-se e apropriando-se de sentimentos que precisam ser compartilhados com ou-



Convidados preencheram todos os espaços do auditório central da UESC

tros através dos seus. Nesse processo, paradoxalmente, a figura do educador é transitória e, ao mesmo tempo, profundamente marcante”. E referindo-se ao verso e reverso do ser educador no Brasil, acrescentou: “Apesar de alguns avanços, a história da educação no nosso país tem sido evidenciada pela desvalorização do professor, que, cotidianamente, lida com a realidade das salas superlotadas, salários baixos, péssimas condições de trabalho, violência explícita na sala de aula etc.”

Ser professor – A oradora lamentou a insensibilidade de alguns gestores públicos municipais, pontuando o fato de que da turma inicial de 50 alunos-professores, só 34 colavam grau naquele momento, porque 16 não resistiram às pressões e abandonaram o curso. E dirigindo-se aos seus paraninfados, os concitou a perseverarem na profissão que escolheram: “Queridos afilhados! Na tarefa que temos como educadores, o uso da palavra e das ideias, enfim, as nossas

ações, se constituem nas principais ferramentas de trabalho que temos. E acreditem: é através delas que podemos ajudar a transformar o mundo. Não, necessariamente, fazendo uma revolução, mas militando, sim, na crença de que podemos construir um futuro melhor para muitas crianças e adolescentes, com o nosso ser em gestos cotidianos pautados pela ética e pela defesa da cidadania”.

Desafio e resposta – Ao término da cerimônia, a professora Adélia Pinheiro reportou-se a 2009, quando a UESC, em resposta à provocação do Ministério da Educação, integrou-se ao esforço nacional visando a formação de professores municipais e estaduais em atividade, porém, sem a devida diplomação superior. “Esta Universidade entendeu a proposta como um desafio. Mas, muito mais do que isto, compreendemos que era parte da nossa missão contribuir para que o Brasil saísse dos patamares de baixa oferta de escolas para as nossas crianças e jovens e,



Reitores, professores e coordenadora do Parfor posam com novos pedagogos

ao mesmo tempo, superar as escassas condições de acesso dos professores em atividade à qualificação profissional e à educação continuada”, disse a dirigente da Universidade.

Consciente da dimensão do desafio proposto pelo MEC, os professores do Departamento de Ciências da Educação abraçaram a ideia e implantaram o curso de Pedagogia, lembrou a reitora. Em seguida, outros sete cursos Parfor foram instalados, abrigando hoje 600 professores-estudantes. E destacou: “Esses professores trazem uma vivência, uma experiência, um construto de sala de aula, de atividades em escola com crianças e jovens, que não podiam ser desprezados. Isto foi o ponto de partida para que chegássemos ao processo de construção do conhecimento, que permitisse um fazer diferente, estimulados, qualificados, absolutamente afetados com as transformações que a nossa sociedade precisava e precisa”.

E, dirigindo-se aos novos pedagogos enfatizou: “Você se comprometeram, se afetaram com a nossa instituição, com a proposta do Parfor. Por isso, estamos aqui hoje, com grande satisfação, comemorando com vocês este dia. Uma comemoração que marca um ato que vocês efetuam com a UESC, a partir de hoje, no dia a dia do chão da escola, olhando no olho de cada criança com as quais vocês caminham na construção do conhecimento”. A solenidade foi prestigiada por familiares, secretários municipais de Educação e amigos dos graduados, que vieram das comunidades mais distantes parabenizá-los.

Homenagens - Homenageados como amigos da turma, os professores Adelson Santos, Benedito Souza Santos, Cristiane Fernandes, Edvandayse Cardoso, Emerson Lucena, Maria de Fátima Oliveira, Maria Luíza Carvalho, Maria Olívia Almeida e Viviane Dias. E pleito de gratidão aos funcionários Gleydson Tavares (supervisor administrativo), Marllon (auxiliar de supervisão) e Dinê Anjos (secretária acadêmica).

Desempenho do BJC/ Ilhéus, aparece em destaque nos números do primeiro semestre de 2013

Papmem

Balcão de Justiça e Cidadania de Ilhéus, terceiro em atendimentos

Uma vitória e tanto para um BJC com apenas um ano e meio de existência



O Balcão de Justiça e Cidadania (BJC) de Ilhéus (foto) se destacou como o terceiro em atendimentos no interior da Bahia. Este desempenho aparece com base nos números do primeiro semestre de 2013 (janeiro a junho) resultantes de análise efetuada pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJB), onde estão cotejadas as atividades dos BJs da capital e do interior. Segundo os dados do Tribunal foram efetuados em Ilhéus 1.208 atendimentos, sendo 142 casos de reclamação e 1.066 de orientação. No geral do Estado, as unidades de Salvador registraram 8.142 casos novos e as do interior 8.116, ambos no 1º semestre deste ano.

O professor Guilhardes de Jesus Júnior, diretor do Departamento de Ciências Jurídicas da UESC, entende “como uma vitória e tanto para um Balcão com apenas um ano e meio de existência e que ainda não implantou a itinerância, prevista para o segundo semestre deste ano”. E acrescenta: “Para nós é um grande feito e demonstra o enorme potencial de prestação de serviço judiciário gratuito. Agradecemos à

equipe que tem trabalhado no BJC, ao empenho do professor Josevandro Nascimento e da analista Liz Zumaêta. Temos enorme gratidão pela sensibilidade da professora Adélia, que tem dado todo o apoio possível”. O Balcão de Justiça e Cidadania de Ilhéus funciona por meio de parceria entre o TJB e a Universidade.

Na análise do Tribunal de Justiça, além do desempenho dos BJs na capital e no interior, há um comparativo entre as atividades dos primeiros semestres de 2012/2013, em que, de um modo geral, os números verificados no 1º semestre de 2013 são inferiores aos do mesmo período de 2012. Registra-se ainda uma redução de 26% em relação aos novos casos e de 17% quanto aos acordos celebrados, como demonstrado nas tabelas abaixo. O trabalho contém também informações sobre o número de divórcios, alimentos, dissolução de união estável e reconhecimento de paternidade que transitaram pelos balcões em funcionamento no Estado. Há que se considerar o desafogo que a ação dessas unidades representa para a pauta do Poder Judiciário baiano.

2012	Casos Novos	Orientação Jurídica	Acordos	Não Conc	Remarcados	Total	Desc
Capital	10.104	10.391	4.319	1.278	1.713	7.310	407
Interior	11.984	8.410	4.747	1.193	2.357	8.297	249
Somas	22.068	18.801	9.066	2.471	4.070	15.607	656

2013	Casos Novos	Orientação Jurídica	Acordos	Não Conc	Remarcados	Total	Desc
Capital	8.142	11.063	3.462	882	1.082	5.389	311
Interior	8.116	9.572	4.063	855	1.581	6.455	178
Somas	16.258	20.635	7.525	1.737	2.663	11.844	489

Tabela mostra redução da demanda no primeiro semestre de 2013

Papmem prepara candidatos para acesso ao Profmat



Aulas foram ministradas através de videoconferência

O Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Matemática do Ensino Médio (Papmem) preparou mais uma turma de 78 candidatos – professores de Matemática da Educação Básica de escolas públicas da região – para participarem do Exame Nacional de Acesso ao Profmat (Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional), em 2014, na UESC. O curso foi realizado na Universidade, pela terceira vez, neste mês de julho (15 a 19). Além de professores da rede pública, participaram também desse aperfeiçoamento alunos de graduação em Matemática de outras instituições.

O curso, com duração de cinco dias, abordou temas pré-selecionados do ensino médio, discutidos em oficinas de exercícios, resolução de atividades em grupo e discussão das soluções em conjunto visando uma maior solidificação desses temas e a troca de experiência entre os participantes. As aulas foram ministradas pelos professores Eduardo Wagner, Paulo Cezar Carvalho, Luciano Castro e Ledo Vaccaro, docentes que ministram aulas do Papmem no Impa-RJ, que são transmitidas através de videoconferência

para todas as instituições do país que participam dessa rede. A UESC é uma dessas instituições.

Coordenado na Universidade pela professora Natalia Rocha Pinheiro, o Papmem é um curso presencial, com oferta nacional, realizado por uma rede de instituições de Ensino Superior coordenada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada do Rio de Janeiro (Impa-RJ). Trata-se de um curso de excelência, ministrado por teleconferência do Impa-RJ e, na UESC, é monitorado pelos professores de Matemática.

A profª Natalia Pinheiro explica que “o curso é oferecido de forma sequencial nos meses de janeiro e julho e realizado em módulos independentes, que abordam tópicos selecionados das três séries do Ensino Médio e alguns tópicos do Ensino Fundamental. Em cada módulo, as atividades são realizadas durante os recessos escolares”. Além do Impa e da UESC, o Papmem tem o apoio da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Mais informações sobre o Programa em <http://papmemuesc.weebly.com/>.

Professor da UESC publica artigo em revista científica internacional



Professor Jorge Sales.

A revista científica internacional *Communications in Theoretical Physics*, em sua edição deste mês, publica, entre vários outros trabalhos no campo da Física Teórica, o artigo **Light Front Fermion Model Propagation**, de autoria do professor e Pós-Doutor Jorge Henrique Oliveira Sales, docente do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC, em parceria com o pesquisador Alfredo Takashi Suzuki, do Instituto de Física Teórica da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e do Departamento de Engenharia e Física da Southern Adventist University, EUA.

Nesse trabalho – “Modelo

Modelo de Propagação dos Férmions na Frente de Luz

de Propagação dos Férmions na Frente de Luz” – numa tradução livre para o português – os autores consideram a propagação de dois campos de férmions interagindo uns com os outros através da troca de bósons escalares intermediários no **light front** (frente de luz). Dessa forma, conseguem-se as correções até a quarta ordem na constante de acoplamento da interação, e utilizando equações hierárquicas, a fim de obter a equação de estado ligado.

“O nosso interesse, além do cálculo da massa é definir na frente de luz a interação entre dois corpos medida pela troca de uma partícula (bóson escalar) e obter a correção da função de Green de dois corpos originada por essa interação e estudar seus efeitos para estado ligado e modo zero, vácuo quântico na frente de luz”, informa o professor Jorge Sales.

Ele explica que “neste trabalho, exploramos o conceito do propagador quântico covariante, representado nas coordenadas da frente de luz e, assim, obtemos o propagador e a função de Green na frente de luz para um intervalo de tempo na frente de luz”. E acrescenta: “O artigo apresenta um método para esses cálculos, onde temos propagação de férmions trocando partículas bosônicas. Assim, consegui-

mos descrever a dinâmica desses sistemas de forma mais simples e sem problemas com a renormalização”.

A revista *Communications in Theoretical Physics*, editada em língua inglesa pelo Instituto de Física Teórica da Academia Chinesa de Ciências e a Sociedade de Física

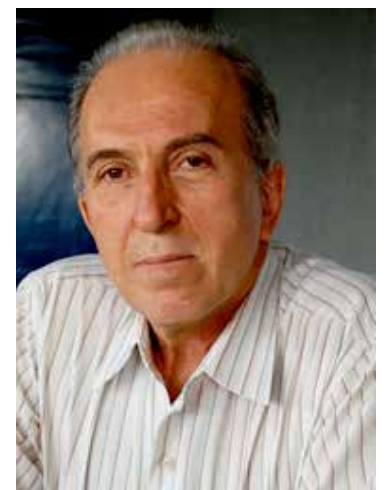
da China, é uma das mais conceituadas publicações dentro da comunidade científica mundial. O artigo do professor Jorge Sales está publicado na íntegra e com acesso livre no Vol. 60, Jul. 2013, pág. 55-68. O site de referência é <http://iopscience.iop.org/0253-6102/60/1/08>.

►► Intercâmbio

Rede Brasil-Estados Unidos de universidades

A II Reunião da Rede Brasil-Estados Unidos (Workshop Brazil-U.S. Network), que congrega universidades brasileiras e norte-americanas, aconteceu em São Luis, MA, no mês de junho (25 a 29), com o objetivo de discutir planos e ações que envolvem as instituições que compõem a organização. Presentes ao evento, as brasileiras Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Brasília (UnB) e Universidade Federal do Maranhão; e as norte-americanas Universidades de Indiana, do Colorado, de Kansas e Wisconsin, todas integrantes da Rede.

Centrada no tema geral – Conhecimento, Sociedade e Governança - a Reunião da Rede tratou da ampliação e internacionalização de agendas de pesquisas relacionadas às concepções e usos do ambiente, considerando-se a diversidade de questões que passam esses estudos, tais como, relações de poder, sistemas de conhecimento e de construção da natureza, articulação de diferentes escalas territoriais, estudo de conflitos socioambientais, ambientalização de movimentos sociais e outros. Daí o evento reunir pesquisadores das instituições de ensino e pesquisa brasileiras e norte-americanas vinculadas à Rede para discutir agendas associadas à governança ambiental

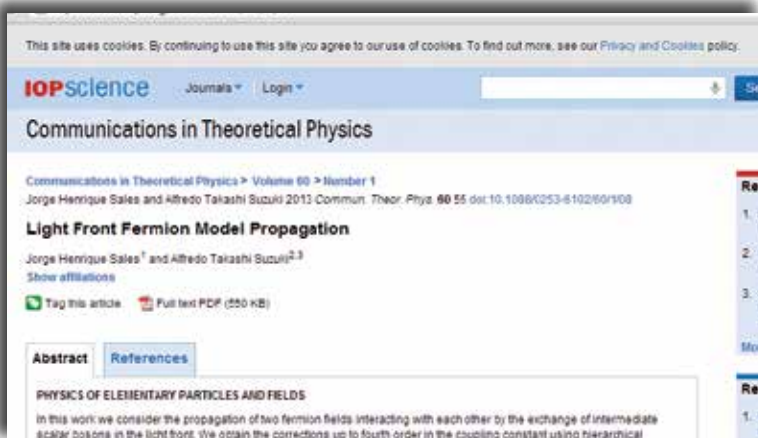


O professor Salvador Trevizan

nos seus diversos aspectos.

A UESC esteve representada pelo professor Dr. Salvador Dal Pozzo Trevizan. Em decorrência da Rede, ele citou o acordo existente entre a UESC e a Universidade do Colorado, para o desenvolvimento de atividades de pesquisas e publicações conjuntas, intercâmbio de docentes e discentes, tanto de graduação quanto de pós-graduação. Explicou que no momento, as ações e projetos elaborados pelas duas instituições estão mais relacionados ao desenvolvimento sustentável. No entanto, o acordo está aberto também para outras atividades de interesse da UESC e daquela universidade norte-americana.

Informações sobre a Rede: www.coloradoedu/brazil-us-network



Fac Simile da revista eletrônica

O objetivo do edital é apoiar atividades de pesquisas científica, tecnológica e de inovação

►► Pesquisa e inovação

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) abriu inscrições para projetos através do Edital nº 025/2013 – Cooperação Internacional Fapesb/Inria/INS2i-CNRS. O objetivo do edital é apoiar atividades de pesquisas científica, tecnológica e de inovação por meio de projetos conduzidos por pesquisadores vinculados a instituições do Estado da Bahia, em parceria com pesquisadores de instituições da França. Os projetos deverão ter como foco a pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) na área das ciências e tecnologias da informação e comunicação (TIC). O preenchimento do formulário online poderá ser feito até às 17h30min do dia 17/09/2013. O edital, com todas as informações, está disponível no site http://www.fapesb.ba.gov.br?page_id=12283.



►► Tecnologia do vácuo

A Sociedade Brasileira de Vácuo (SBV), em parceria com a UESC, realizará o XXXIV Congresso Brasileiro de Aplicações de Vácuo na Indústria e na Ciência (XXXIV CBRAVIC), previsto para o mês de outubro (21 a 25) deste ano, no campus da Universidade e no Hotel Aldeia da Praia, em Ilhéus. O principal objetivo do evento é fomentar o intercâmbio de informações e conhecimentos entre técnicos, pesquisadores, professores de instituições de ensino e pesquisa e, também, profissionais da indústria que atuam em pesquisa acadêmica e aplicada. Terão destaque especial no CBRAVIC trabalhos nos quais a utilização da tecnologia do vácuo é ferramenta importante na solução de diferentes problemas, em áreas como física, química, engenharia e ciência dos materiais. Inscrições abertas. Contato: nbcgib.uesc.br/nit/portal/evento.php?id=7.

►► Modelagem computacional

O XVI Encontro de Modelagem Computacional (EMC) e o IV Encontro de Ciência e Tecnologia de Materiais (ECTM) ocorrerão nesta Universidade (foto), em outubro (23 a 25) deste ano, organizados pelos programas de pós-graduação em modelagem computacional e materiais da UESC e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). São eventos inter e multidisciplinares que têm como objetivos proporcionar um ambiente profícuo à

interação entre professores, estudantes, pesquisadores e outros profissionais que tenham seus focos de interesse voltados para o desenvolvimento de aplicações em modelagem computacional e tecnologia de materiais. O EMC e o ECTM serão realizados em conjunto com o Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional Bahia-Alagoas-Sergipe. Para informações detalhadas acessar o endereço: <http://nbcgib.uesc.br/emc2013>.



►► Prêmio SEAE 2013

A Escola de Administração Fazendária (Esaf) está promovendo o VIII Prêmio SEAE 2013, concurso de monografias que visa estimular estudos e pesquisas acerca dos temas subjacentes à Defesa da Concorrência e à Regulação da Atividade Econômica. O prêmio é uma iniciativa da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, tendo a

Fundação Getúlio Vargas como patrocinadora e a Esaf como responsável por sua realização. O público-alvo é composto por servidores públicos, professores, estudantes, profissionais liberais e pesquisadores. Inscrições abertas até 16/09/2013. O regulamento e informações adicionais estão disponíveis no sítio da Esaf <http://www.esaf.fazenda.gov.br>.

►► Curso de taxidermia



(Foto: Timothy A. Clary/AFP)

A Sociedade Brasileira de Mastozoologia (SBMz), a Reserva Serra Bonita e o Programa de Pós-Graduação em Zoologia da UESC realizarão, em setembro (2 e 7) deste ano, o 2º Curso Teórico-prático de Coleta e Taxidermia de Pequenos Mamíferos Terrestres. O curso, com carga horária de 60 horas, será realizado na RPPN Serra Bonita, em Camacan. O objetivo é transmitir aos alunos conceitos teóricos e a prática de trabalho de campo com pequenos mamíferos, com ênfase na prática e captura, eutanásia, taxidermia e técnicas citogenéticas e moleculares. Informações em sbmz.diretoria@gmail.com.

No tocante à natureza do curso,
as estaduais participam com
maior número de licenciaturas

Ensino

Aspectos geopolíticos do ensino superior público na Bahia

As universidades estaduais se destacam no ensino superior baiano

O folder *Aspectos Geopolíticos do Ensino Superior Público na Bahia*, elaborado pelo Fórum de Reitores das Universidades Estaduais Baianas, nos dá uma visão geral do ensino superior público no Estado (IES estaduais e federais), tais como número de matrículas, cursos oferecidos, qualificação do corpo docente, produção científica docente, bem como informações orçamentárias/financeiras e sobre o corpo funcional. Os dados, com base no ano de 2011, mostram como as universidades mantidas pelo governo estadual ocupam, na atualidade, uma posição de destaque no setor. Um deles é o número de matrículas - presencial e EAD (Educação a Distância) - em que as estaduais detêm 54 % da oferta de matrículas contra 46% das federais.

Os números, cotejados pela Asplan - Assessoria de Planejamento da UESC a partir de dados do MEC/Inep (Censo da Educação 2011) e das próprias instituições, trazem informações, não só quanto ao espaço ocupado pelo ensino superior público e gratuito, mas também a presença de cursos mantidos pelas estaduais em quase todos 26 territórios de identidade da Bahia, exceção apenas de quatro. Tomando-se as matrículas por localização, em cursos presenciais e EAD, as estaduais somaram 42.245 matrículas no interior contra 12.507 das federais. A situação se inverte na capital: federal com 27.217 e estadual com 12.507 matrículas.

No tocante à natureza do curso, as estaduais pontificam com maior número de licenciaturas (25.816) contra 11.562 das federais. Com relação aos cursos de bacharelado e técnico a ascendência é federal (27.088 para 11.562 e 1.074 técnicos). A procedência de estudantes de 2º grau para as universidades públicas, em 2011, mostram as estaduais como espaço de maior absorção de candidatos oriundos de escolas públicas: 34.131 de escola pública, 10.493 de escola privada e 1.989 não informado; nas federais: 15.136, 15.795 e

8.793, respectivamente.

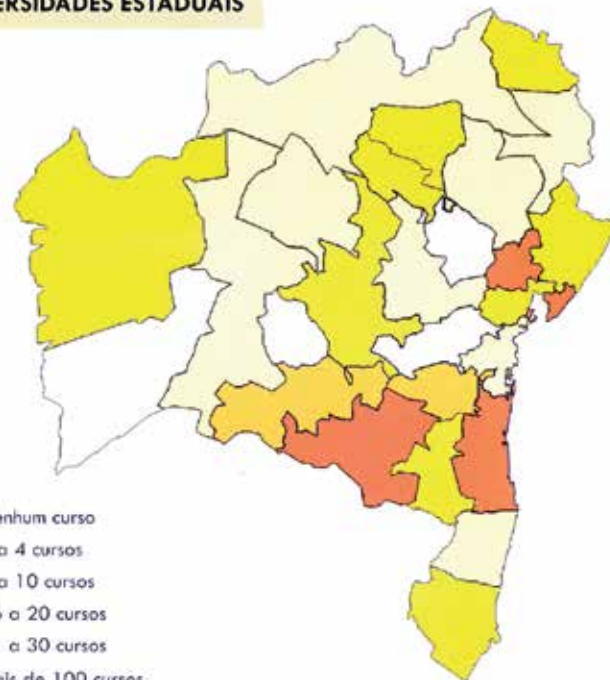
Cursos de pós-graduação *stricto sensu* considerando-se interior e capital: as estaduais oferecem 44 mestrados no interior e seis na capital e oito doutorados no interior e dois na capital. Em contrapartida, as federais oferecem 10 mestrados no interior e 65 na capital; dois doutorados no interior e 45 na capital. Quanto aos discentes matriculados nos cursos de pós-graduação, capital e interior, a vantagem fica com a metrópole: federal (mestrado) 166 no interior e 1.995 na capital; doutorado, 37 no interior e 1.598 na capital. Nas estaduais os números indicam: mestrado, no interior, 951 discentes e, na capital, 293; doutorado, 211 no interior e 55 na capital. Na produção científica por docente de pós-graduação (livros, capítulos de livros e artigos em periódicos) as estaduais estão na frente no tópico periódicos. Nos demais, as federais levam pequena vantagem. Já, em 2012, as federais estão na frente na produção de artigos científicos (777 para 479 das estaduais).

Como mercado de trabalho, em que pese a diferença prol federais, as estaduais se apresentam também como espaço expressivo na absorção de recursos humanos. Estaduais: 4.100 docentes e 3.028 técnico-administrativos; federais: 3.696 docentes e 5.482 técnico-administrativos. Quanto ao investimento por aluno, R\$16.442 mil nas estaduais e de 25.392 mil nas federais, sem inclusão dos Institutos Federais. A publicação traz também o orçamento das instituições públicas de ensino superior no Estado. Em 2011, o governo baiano investiu R\$766.287 milhões nas quatro universidades. Desse montante coube à UESC 17,2% ou seja, R\$131.630 milhões. Por sua vez, o governo federal aplicou R\$1.209.889 bilhão na Ufba, UFRB e nos institutos Ifetbaiano e Ifetbahia.

A publicação não contém elementos de Extensão devido à inexistência de dados públicos de base compatíveis para comparação entre as IES.

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS POR INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, CONFORME OS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE, EM 2012.

UNIVERSIDADES ESTADUAIS



UNIVERSIDADES FEDERAIS



Fonte: Sites das instituições, 2012.



O canal de comunicação
entre você e a UESC.



(73) 3680-5312 - 0800-284-0011
E-mail: ouvidoria@uesc.br
<http://www.uesc.br/ouvidoria>